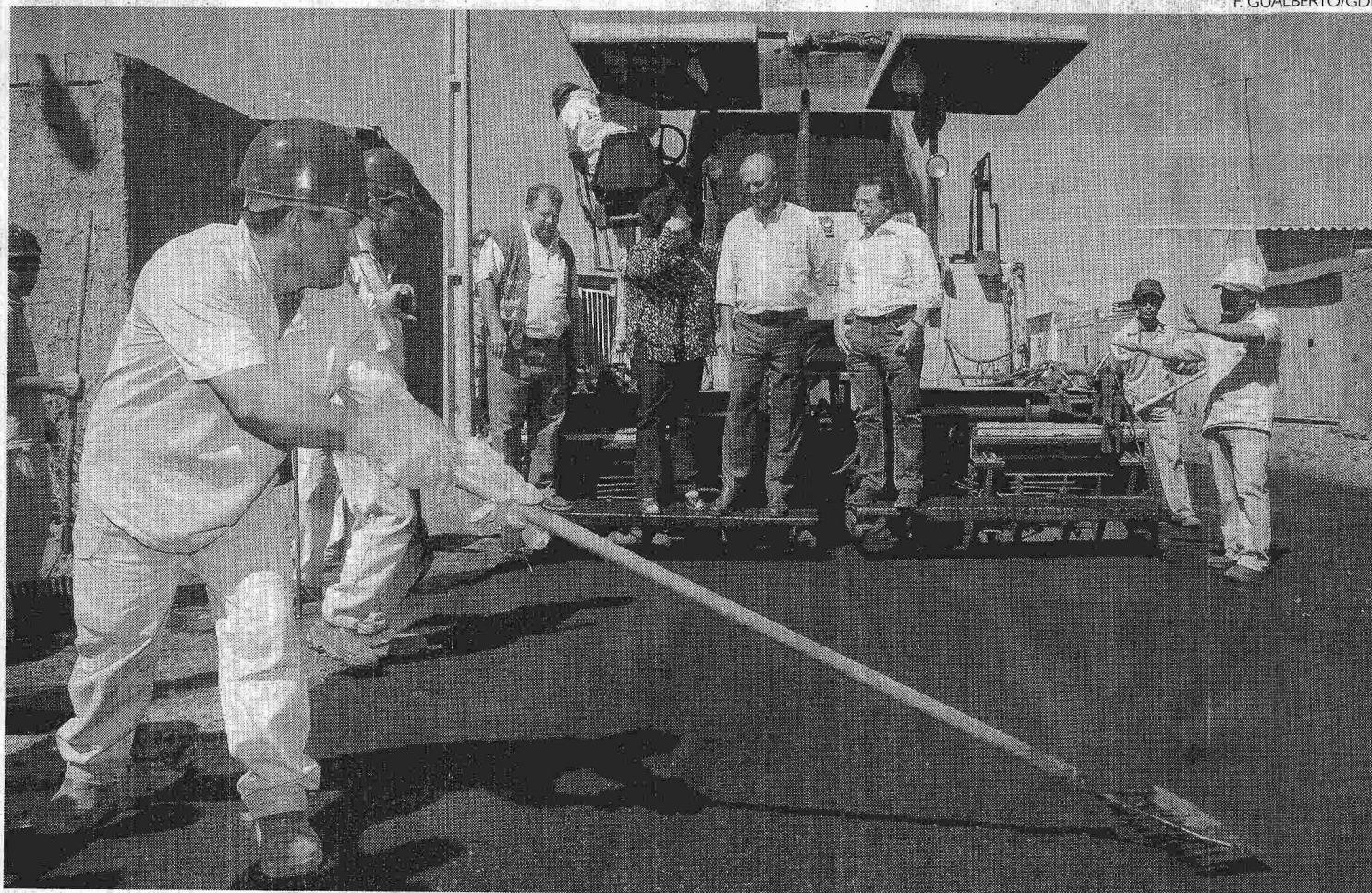


CEILÂNDIA

GDF LANÇA ASFALTAMENTO DE QNRs E QNPs

F GUALBERTO/GDF



■ AS ÚLTIMAS QUADRAS DE CEILÂNDIA QUE TINHAM RUAS DE TERRA AGORA RECEBEM ASFALTAMENTO. MORADORES COMEMORAM O FIM DA LAMA

Fim das ruas de terra

As últimas quadras de Ceilândia que ainda têm ruas de terra — com exceção dos condomínios Sol Nascente e Pôr-do-Sol — começaram a ser pavimentadas ontem. O governador José Roberto Arruda lançou o asfaltamento nas QNPs e QNRs, que deve beneficiar cerca de 20 mil moradores. Ao todo serão colocados mais de 220 mil metros quadrados de asfalto, o equivalente a pouco mais de 31 quilômetros, além de meios-fios e sinalização.

Antes do asfalto, as ruas das QNPs e QNRs receberam as galerias para coleta de água das

chuvas, medida importante para garantir mais tempo de vida útil ao asfalto. “Esse setor vai ficar arrumadinho e os moradores terão mais qualidade de vida”, disse Arruda, durante o início do asfaltamento das quadras 2, 3, 4 e 5, do setor QNR, de Ceilândia.

O aposentado Adão Umbelino de Sousa sentou-se à porta de casa, na QNR 04, Conjunto D, para acompanhar o início da pavimentação da rua onde mora há cinco anos. Junto com a filha de 13 anos e a neta, de seis, Adão assistiu entusiasmado. “Agora a nossa vida vai melhorar demais da conta. Chega de lama e de poeira”, comemorou.

O governador também esteve na QNP 21, no setor P-Norte, onde acompanhou o início da pavimentação que beneficiará, ainda, os moradores das quadras 23, 25 e 27. As obras, orçadas em R\$ 20 milhões, fazem parte do programa Pró-Moradia do Ministério das Cidades e devem ficar prontas em outubro.

■ Mais por vir

De acordo com o secretário de Obras, Márcio Machado, a rede de coleta de esgotos nas QNRs está em fase final de implantação, faltando apenas a etapa QNR 5 para concluir o

trabalho. “Também estamos licitando a construção de 670 casas populares nesse setor, com recursos do Plano de Aceleração do Crescimento (PAC)”, afirmou Machado.

O GDF aguarda apenas o sinal verde do Ministério das Cidades para iniciar as obras do Pró-Moradia II, que prevê beneficiar 120 mil pessoas que precisam de estrutura de saneamento básico no DF e Entorno. “Os projetos já estão prontos e aprovados pela Caixa Econômica Federal. Até o dia 15 de agosto teremos uma definição sobre a liberação dos recursos”, acredita o secretário.